

## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO

### DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

#### I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do resultado preliminar da prova discursiva, conforme disposto no **EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2012 DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO – COREN.**

#### II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

**265001980** - Recurso Improcedente.

O texto “Combater a violência: dever de todos” elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (em fim); erros de acentuação gráfica (violencia); erros de concordância (“as autoridades pouco tem feito...”); erros de regência (cabe a população...); erros de pontuação (ausência de vírgula entre elementos intercalados: devido, principalmente, a sua maior incidência...); erros no emprego de minúscula (combater à violência: dever de todos).

Segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

Em relação aos aspectos técnicos, a proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento.

O texto dissertativo-argumentativo “tem uma finalidade persuasiva, a qualidade dele depende da escolha, da consistência e da organização dos argumentos apresentados no desenvolvimento, que devem ser bem fundamentados para que possam, de fato, persuadir o leitor.”

#### FONTE:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

TERRA, Ernani. Curso prático de língua, literatura e redação. / Ernani & Nicola. São Paulo: Scipione, 1997.

### **265000088 - Recurso Improcedente.**

O texto “Responsabilidade coletiva” elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (crianças, destorção, infelismen~~te~~); erros de acentuação gráfica (frequênte, caráter, ); erros de pontuação como, por exemplo, vírgula separando o sujeito do predicado (“A crescente divulgação das informações através das mídias tecnológicas, tem...”); erros de regência (“graças as campanhas...”, “amor as crianças...”).

Segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

Em relação aos aspectos técnicos, a proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento.

#### FONTE:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

### **265000380 - Recurso Improcedente.**

O texto “Sociedade e Violência” elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (protejer, adolecente); erros de acentuação gráfica (proteje-lo, indivíduos); erros de concordância (“jovens de baixa renda que tem...”); erro na estruturação de período (lhe dar – verbo lidar).

Em relação aos aspectos técnicos, Platão e Fiorin (1992: 174) denotam que um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento. De acordo com Wiliam Cereja, dissertar “é o mesmo que explanar sobre um tema e desenvolvê-lo”, por isso, “espera-se que o autor analise e discuta o tema proposto, defenda seu ponto de vista e proponha soluções”. O que ocorre é que o texto em questão apresenta uma tipologia predominantemente expositiva. “O texto expositivo apresenta informações sobre um objeto ou fato específico, sua descrição e a enumeração de suas características.” O texto expositivo pode apresentar recursos como:

- informação, quando apresenta informações sobre o que é apresentado e/ou discutido;
- descrição, quando apresenta informações sobre as características do que está sendo apresentado;
- definição, quando quer deixar claro para o leitor do que, exatamente, está se falando;
- comparação, quando o autor quer garantir que seu leitor irá compreender bem o que ele quer dizer;
- o contraste, quando, ao analisar determinada questão, o autor do texto deseja mostrar que ela pode ser observada por mais de um ângulo, ou que há posições contrárias.

Portanto, as características acima descritas aplicadas ao texto em questão o tornam predominantemente expositivo, embora apresente alguns indícios de dissertação.

#### FONTE:

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV, 2006. 26 ed. Rio de Janeiro

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

**265000691 - Recurso Improcedente.**

O texto “Tecnologia saudável” elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque, como erros de acentuação gráfica (eletrônicos, substituídos, equilíbrio). Quanto à estrutura textual, a coerência ‘é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores’ e a coesão ‘são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto’. A necessidade de releitura de alguns trechos, termos e argumentos, demonstram, para o leitor, falhas na construção do texto.

Em relação aos aspectos técnicos, de acordo com Wiliam Cereja, dissertar “é o mesmo que explicar sobre um tema e desenvolvê-lo”, por isso, “espera-se que o autor analise e discuta o tema proposto, defenda seu ponto de vista e proponha soluções”. O que ocorre é que o texto em questão apresenta uma tipologia predominantemente expositiva. “O texto expositivo apresenta informações sobre um objeto ou fato específico, sua descrição e a enumeração de suas características.” O texto expositivo pode apresentar recursos como:

- informação, quando apresenta informações sobre o que é apresentado e/ou discutido;
- descrição, quando apresenta informações sobre as características do que está sendo apresentado;
- definição, quando quer deixar claro para o leitor do que, exatamente, está se falando;
- comparação, quando o autor quer garantir que seu leitor irá compreender bem o que ele quer dizer;
- o contraste, quando, ao analisar determinada questão, o autor do texto deseja mostrar que ela pode ser observada por mais de um ângulo, ou que há posições contrárias.

Portanto, as características acima descritas aplicadas ao texto em questão o tornam predominantemente expositivo, embora apresente alguns indícios de dissertação.

**FONTE:**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

**265000012 - Recurso Improcedente.**

O texto elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros de acentuação gráfica (tecnol<sup>o</sup>gias); erros de concordância (“novo era...”); e erros de uso de letras maiúsculas e minúsculas (Mundo, Equilíbrio).

Em relação aos aspectos técnicos, o texto dissertativo-argumentativo “tem uma finalidade persuasiva, a qualidade dele depende da escolha, da consistência e da organização dos argumentos apresentados no desenvolvimento, que devem ser bem fundamentados para que possam, de fato, persuadir o leitor.”

Quanto à estrutura textual, a coerência ‘é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores’ e a coesão ‘são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto’. A necessidade de releitura de alguns trechos, termos e argumentos, demonstram, para o leitor/corretor, falhas na construção do texto.

**FONTE:**

TERRA, Ernani. Curso prático de língua, literatura e redação. / Ernani & Nicola. São Paulo: Scipione, 1997.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

**265001420 - Recurso improcedente.**

O texto elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (Brasil carinhos – Brasil Carinhoso); erros de acentuação gráfica (políticas); erros de pontuação como, por exemplo, vírgula separando o sujeito do predicado (“Não se deve pensar que é só obrigação da gestão pública, resolver...”); erros de concordância (“esse problemas...”, “a pedofilia ser tratadas...”); e erro de estruturação de período (“Um dos mais discutidos e polêmicos assuntos dos últimos (?) é o de criar...”)

Em relação aos aspectos técnicos, o texto dissertativo-argumentativo “tem uma finalidade persuasiva, a qualidade dele depende da escolha, da consistência e da organização dos argumentos apresentados no desenvolvimento, que devem ser bem fundamentados para que possam, de fato, persuadir o leitor.”

Quanto à estrutura textual, a coerência ‘é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores’ e a coesão ‘são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto’. A necessidade de releitura de alguns trechos, termos e argumentos, demonstram, para o leitor/corretor, falhas na construção do texto.

FONTE:

TERRA, Ernani. Curso prático de língua, literatura e redação. / Ernani & Nicola. São Paulo: Scipione, 1997.  
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

**265000475** – Recurso improcedente.

O texto elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (vuneráveis); erros de acentuação gráfica (psiquico; mecânismos); erros de pontuação, como, por exemplo, ausência de vírgula separando orações e termos intercalados (“... toda a sociedade para o enfrentamento desse mal para que assim possamos criar...”); erros de concordância (“a sociedade deve oferecer...”, “uma punição mais rigorosa...”); e erro de colocação pronominal (“... é investir-se em espaços para o lazer, (...) criando-se meios para evitar...”).

Em relação aos aspectos técnicos, o texto seleciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, organizando-os e relacionando-os de forma pouco consistente em defesa do ponto de vista destacado em seu projeto de texto.

FONTE:

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV, 2006. 26 ed. Rio de Janeiro

**265001152** - Recurso improcedente.

O texto elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências que merecem destaque: há erros ortográficos (radiotiva); erros de acentuação gráfica (historicos, eletronicos); erros de concordância (“Diagnósticos traduz...”, “Aparelho eletrônicos descartados...”); e erro de regência (“... causando danos do ser humano...”). O traçado das letras (caligrafia) gerou dúvidas nas palavras escritas, haja vista que algumas tiveram que ser relidas, devido à semelhança de traçados entre algumas letras, tais como ‘r’ e ‘e’, ‘a’ e ‘c’, dentre outros. A leitura de alguns vocábulos não foi possível devido a essa inconsistência.

Em relação aos aspectos técnicos, Platão e Fiorin (1992: 174) denota que um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento.

É comum haver um elemento de coesão entre as demais partes do texto e a conclusão, geralmente sendo introduzido por um elemento coesivo, tais como ‘assim, portanto, desse modo, diante disso, nesse sentido, etc.’, portanto, houve uma falha na conclusão da questão, haja vista que o último parágrafo faz parte do desenvolvimento e não da conclusão.

Os elementos de avaliação da prova discursiva (redação), conforme podem ser verificados no item 5.2.12 do Edital, abordaram ‘aspectos formais e textuais’ e ‘aspectos técnicos’. Porém, tais aspectos não citam a penalidade para a ausência de titulação explicitamente.

FONTE:

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.  
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV, 2006. 26 ed. Rio de Janeiro

**265000708** - Recurso improcedente.

O texto elaborado pela candidata apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências. Ressaltamos que são qualidades de um texto, dentre outras, a 'clareza' que "consiste na manifestação da ideia de forma que possa ser rapidamente compreendida pelo leitor. Ser claro é ser coerente, não se contradizer, não confundir o leitor. São inimigos da clareza: a desobediência às normas da língua, os períodos longos, o vocabulário rebuscado ou impreciso". Alguns parágrafos apresentam-se comprometidos e confusos por apresentar períodos longos e diversas ideias em um único parágrafo.

Em relação aos aspectos técnicos, Platão e Fiorin (1992: 174) denota que um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento, além de citar tangencialmente partes dos textos motivadores.

FONTE:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

**265000612** - Recurso improcedente.

O texto "A tecnologia x saúde" elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências. Quanto à estrutura textual, a coerência 'é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores' e a coesão 'são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto'. A necessidade de releitura de alguns trechos, termos e argumentos, demonstram, para o leitor, falhas na construção do texto.

Em relação aos aspectos técnicos, de acordo com William Cereja, dissertar "é o mesmo que explicar sobre um tema e desenvolvê-lo", por isso, "espera-se que o autor analise e discuta o tema proposto, defenda seu ponto de vista e proponha soluções". O que ocorre é que o texto em questão apresenta uma tipologia predominantemente expositiva. "O texto expositivo apresenta informações sobre um objeto ou fato específico, sua descrição e a enumeração de suas características." O texto expositivo pode apresentar recursos como:

- informação, quando apresenta informações sobre o que é apresentado e/ou discutido;
- descrição, quando apresenta informações sobre as características do que está sendo apresentado;
- definição, quando quer deixar claro para o leitor do que, exatamente, está se falando;
- comparação, quando o autor quer garantir que seu leitor irá compreender bem o que ele quer dizer;
- o contraste, quando, ao analisar determinada questão, o autor do texto deseja mostrar que ela pode ser observada por mais de um ângulo, ou que há posições contrárias.

Portanto, as características acima descritas aplicadas ao texto em questão o tornam predominantemente expositivo, embora apresente alguns indícios de dissertação.

FONTE:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

**265000769** - Recurso improcedente.

O texto “Tecnologia e qualidade” elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências: erros de acentuação (equilíbrio); erros de ortografia (serviços assistência – serviços assistenciais). Quanto à estrutura textual, a coerência ‘é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores’ e a coesão ‘são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto’. A necessidade de releitura de alguns trechos, termos e argumentos, demonstram, para o leitor, falhas na construção do texto.

Em relação aos aspectos técnicos, segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento.

É comum haver um elemento de coesão entre as demais partes do texto e a conclusão, geralmente sendo introduzido por um elemento coesivo, tais como ‘assim, portanto, desse modo, diante disso, nesse sentido, etc.’, portanto, houve uma falha na conclusão da questão, haja vista que o último parágrafo faz parte do desenvolvimento e não da conclusão.

FONTE:

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV, 2006. 26 ed. Rio de Janeiro

**265000826** - Recurso improcedente.

O texto elaborado pelo candidato apresenta quanto aos aspectos formais e textuais, critérios essenciais mediante à correção, algumas inconsistências: erros de acentuação (equilíbrio); erros de ortografia (serviços assistência – serviços assistenciais). Segundo Cereja, o texto dissertativo-argumentativo “tem uma finalidade persuasiva, a qualidade dele depende da escolha, da consistência e da organização dos argumentos apresentados no desenvolvimento, que devem ser bem fundamentados para que possam, de fato, persuadir o leitor.”

Quanto à estrutura textual, a coerência ‘é a estruturação lógico-semântica de um texto, isto é, a articulação de ideias que faz com que numa situação discursiva palavras e frases componham um todo significativo para os interlocutores’ e a coesão ‘são conexões gramaticais existentes entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores de um texto’.

Em relação aos aspectos técnicos, segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma "unidade", deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exigia que fosse produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir do texto motivador disponibilizado, discorrendo sobre o tema apresentado. No entanto, o texto em análise discorreu de forma superficial sobre o que exigiu a proposta, nem sempre apresentando uma relação lógica no seu desenvolvimento.

FONTE:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

PLATÃO & FIORIN, Para entender o texto. Leitura e redação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

### **III DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

**17 de julho de 2013**

**IDECAN**